

**Ministério do Meio Ambiente**  
**Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental**  
**Departamento de Qualidade Ambiental na Indústria**  
**Gerência de Segurança Química**  
**Coordenação de Emergências Ambientais**

**I Seminário para Integração das Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamento de Óleo**  
realizado nos dias 28 e 29 de Maio de 2012 em Brasília.

## **INTRODUÇÃO**

A Lei Nº 9.966, de 28 de abril de 2000 (Lei do Óleo), atribuiu ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) responsabilidades na identificação, localização e definição dos limites das áreas ecologicamente sensíveis com relação à poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional. Desta forma, o MMA vem desenvolvendo ao longo dos anos o papel de coordenador e fomentador das Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamento de Óleo ( Cartas SAO) ao longo da costa brasileira.

O “I Seminário para Integração das Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamento de Óleo” foi realizado no auditório do edifício Marie Prendi (prédio anexo do Ministério do Meio Ambiente) nos dias 28 e 29 de Maio de 2012, e o mesmo focou como objetivo principal a troca de experiências e informações entre personagens que atuam diretamente com a produção e/ou manipulação das Cartas SAO.

O evento contou com a participação de representantes do Ministério do Meio Ambiente, ANP, CNPq, IBAMA, INPE, CETESB entre outros (lista de presença disponível para download).

A programação do evento foi construída de forma a abordar, em um contexto geral, quatro frentes: atualizar a comunidade dos trabalhados que já foram desenvolvidos sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente das bacias de Ceará-Potiguar, Santos, Sul da Bahia e Sergipe-Alagoas/Pernambuco-Paraíba; demonstrar a utilização prática das Cartas; apresentar os novos projetos de mapeamento das bacias Pará-Maranhão, Pelotas, Campos e Foz do Amazonas; e apresentar outras experiências de mapeamento.



## RESUMO DAS APRESENTAÇÕES DOS DIA 28 DE MAIO

O Seminário foi aberto com a fala da Doutora Sérgia Oliveira, atual Diretora do Departamento de Qualidade Ambiental na Indústria do MMA. A mesma baseou sua fala a cerca da importância da elaboração das Cartas SAO para o Brasil e a adoção de práticas seguras e sustentáveis pela indústria frente ao cenário próximo de intensificação e avanço sob novas áreas para exploração de petróleo.

Posteriormente, a Gerente de Segurança Química, Letícia Carvalho, fez uma breve apresentação abordando a cronologia dos trabalhos já desenvolvidos pelo MMA nas bacias de Ceará-Potiguar, Santos, Sul da Bahia e Sergipe-Alagoas/Pernambuco-Paraíba. A apresentação também abordou os quatro novos projetos responsáveis por realizar o mapeamento das bacias Pará-Maranhão, Pelotas, Campos e Foz do Amazonas.

A segunda apresentação ficou a cargo do Sr. Sílvio Jablonsk, Chefe de Gabinete da ANP, e teve como título “As atividades offshore de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil ” e buscou expor o atual cenário do Brasil frente a exploração de petróleo em águas profundas, bem como o papel regulador exercido pela ANP sob a indústria de petróleo. O Senhor Sílvio também afirmou que mais alguns blocos de exploração serão concedidos em breve, atestando que a exploração deste recurso ainda está em fase de fortalecimento e evolução.

A Senhora Fernanda Pirillo, Coordenadora de Prevenção do CGEMA/IBAMA, apresentou a palestra intitulada “O Uso das Cartas SAO pelo IBAMA” e teve como objetivo demonstrar como as Cartas SAO são utilizadas no processo de licenciamento ambiental de novos empreendimentos, e o seu papel no processo de fiscalização/acompanhamento em eventos ocasionais de vazamento de óleo.

Buscando abordar a utilização das Cartas SAO por instituições estaduais competentes para realizar o processo de licenciamento ambiental, a Senhora Íris Poffo, do Setor de Emergências da CETESB, apresentou a seguinte palestra: “Ações de Prevenção e Resposta nas Operações de Vazamento de Óleo”, abordando a utilização em campo das Cartas pelas equipes de resposta e contenção, bem como seu papel no licenciamento de novos empreendimentos.

O Senhor Mauro Teixeira, servidor da CETESB lotado no Setor de Emergências, expôs os resultados obtidos no projeto de mapeamento de riscos químicos na rodovia Anchieta Imigrantes, e demonstrou a funcionalidade e praticidade de um sistema informatizado bem estruturado para planejamento de ações de prevenção e resposta em caso de acidentes. Esta palestra possibilitou fazer um *link* com o tema das Cartas SAO, pois em um cenário futuro deverá ser estruturado um sistema que permita o acesso a todos os resultados dos mapeamentos realizados.

O Professor Gabriel Henrique, da UENF, que já trabalhou a temática de sensibilidade ambiental a óleo na Petrobras, apresentou a palestra “Desenvolvimento e Perspectivas de Mapeamento de Sensibilidade Ambiental ao Óleo no Sistema Petrobras”, onde abordou o contexto histórico e o papel da Petrobras no processo de elaboração e consolidação das Cartas SAO no Brasil, expondo o modo como ocorreu a evolução da abordagem da empresa neste quesito ao longo de décadas e como a mesma ,hoje, encara este tema.

Pela parte da tarde do dia 28, a professora Paulina Rieddel, da UNESP, apresentou os resultados do projeto de mapeamento de sensibilidade ambiental a derramamento de óleo do litoral do estado do São

Paulo. Nesta apresentação, intitulada “Mapeamento de Sensibilidade Ambiental a Derramamentos de Óleo do Estado de São Paulo em Escala Operacional”, a professora expôs as Cartas SAO que foram geradas, em diferentes escalas daquelas que são propostas pela metodologia oficial do Ministério do Meio Ambiente. Além das escalas diferenciadas, neste projeto também foram propostas algumas alterações no Índice de Sensibilidade do Litoral, através de adição ou maior detalhamento de ambientes citados na metodologia oficial.

A partir da palestra da professora Paulina, deu-se início às apresentações referentes aos mapeamentos já realizados sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente. Estas apresentações seguiram um roteiro básico para tentar abranger os principais pontos dos projetos, possibilitando à plateia um entendimento mais amplo e entendimento do grau de complexidade do projeto como um todo.

Alguns pontos citados nas apresentações foram:

- quantidade de cartas produzidas;
- planejamento e execução das campanhas de campo;
- montagem do banco de dados;
- levantamento de informações dos meios físico, biológico, socioeconômico etc;
- produção dos mapas;
- padronização de ícones
- padronização de técnicas

Ordem de apresentação dos projetos:

- Alexandre Cabral (Consultor FUGRO): Mapeamento da Bacia Ceará Potiguar e Sergipe-Alagoas/Pernambuco-Paraíba;
- José Landim (Professor UFBA): Mapeamento do Sul da Bahia;
- Gilberto Barroso (Professor UFES): Mapeamento do Espírito Santo;
- Douglas Gherardi (Pesquisador INPE): Mapeamento de Santos.